



Melvin Jones

1879 – 1961

FUNDADOR DO LIONS
INTERNACIONAL



Lisboa – Maio – 2005

Câmara Municipal de Lisboa
Comissão Municipal de Toponímia

Melvin Jones

FUNDADOR DO LIONS INTERNACIONAL

1879 – 1961

Melvin Jones que perfilhava o lema pessoal "Ninguém avança na vida se não começar a fazer alguma coisa pelo próximo", incentivou e organizou a reunião que, em 7 de Junho de 1917, criou o Lions Clubs International, associação que hoje é reconhecida em todo o mundo pelos seus serviços à comunidade e a quem a cidade de Lisboa também agradece, perpetuando na toponímia o nome do seu fundador .

A Vereadora,



Ana Sofia Bettencourt



Melvin Jones nasceu nos Estados Unidos da América, no Estado do Arizona, em Fort Thomas, no dia 13 de Janeiro de 1879 e distinguiu-se como um humanista fundador do Lionismo, definindo como lema pessoal *"Ninguém avança na vida se não começar a fazer alguma coisa pelo próximo"*.

Por isso, em todo o mundo leonístico a sua data de nascimento é celebrada como o Dia da Memória.

Filho de Lydia Gibler Jones e do capitão do exército norte-americano John Calvin Jones, Melvin circulava com a família pelo país, em permanentes mudanças.

Deste modo, Melvin Jones estudou com tutores particulares no Arizona, em escolas públicas do Missouri – onde frequentou colégios secundários em Kanoka e St. Louis-, e mais tarde, no Union Business College de Illinois, do qual se transferiu para o Chaddock College, onde seguiu advocacia.

Em 1900, Melvin então advogado de 21 anos de idade, decidiu mudar-se para Chicago ingressando no escritório de Johnson & Higgins Insurance Brokers, no qual se tornaria profundo conhecedor do ramo de seguros e lhe permitira em 1913, fundar a sua própria agência de seguros, a Melvin Jones Insurance Agency.

Em 1909, casou-se com Rose Amanda Freeman, uma famosa campeã de golfe da época, que ao longo da vida iria ser a sua principal colaboradora na implantação dos seus ideais. Dois anos após o seu falecimento da sua primeira esposa, em Junho de 1956, Melvin Jones voltou a casar com Lilian M. Radigan.

Ainda em 1913, aos 34 anos de idade, Melvin Jones foi levado pelo comerciante Hany Towne, "irmão" na Loja Maçónica Garden City n.º 114, a participar num almoço do "Business Circle of Chicago", um dos incontornáveis "Clubes de Almoços" então existentes que funcionavam na base da reciprocidade comercial, profissional e de ajuda mútua.





Logo no ano seguinte, Melvin Jones foi eleito secretário deste Clube e por acreditar pessoalmente que os clubes locais deveriam alargar os seus horizontes das preocupações profissionais para o bem-estar das comunidades e do mundo como um todo, convidou delegados de clubes masculinos para se reunirem em Chicago, com o intuito de lançar as bases de uma organização virada para o serviço humanitário, para a prestação de serviços

à comunidade e foi desta forma que em 7 de Junho de 1917 nasceu o Lions Clubs International,⁽¹⁾ no Hotel Lasalle de Chicago, estipulando que os clubes não teriam carácter social e os seus sócios não poderiam por eles promover os seus interesses comerciais, instituindo em contrapartida, a prática da dedicação à qualidade de vida da pessoa humana.

Nesta reunião de 7 de Junho foi adoptado o nome "Associação Internacional de Lions Clubes", e foi nomeado Presidente o Dr. William P. Wood – um cirurgião de Indiana que representava a Royal Order of Lions – e Melvin Jones, como Secretário.

A 1.ª Convenção de Lions teve lugar ainda nesse ano de 1917, nos dias 8, 9 e 10 de Outubro, no Hotel Adolphus, em Dallas (Texas), com a presença de 37 delegados e 8 suplentes, em representação de 22 cidades de 8 estados, para além da assistência de numerosos observadores.

Em homenagem a esta Convenção fundadora celebra-se a 8 de Outubro o Dia Mundial do Serviço Lionístico, também conhecido como Dia do Lionismo em Acção e no dia 10 de Outubro, o Dia Mundial do Lionismo.

Esta convenção adoptou em definitivo o nome Lions, símbolo da força, da coragem e das grandes realizações e elegeu a direcção



⁽¹⁾ Foi nesta quinta-feira, a partir das 12.45h que se reuniram na Sala Leste do Hotel Lasalle de Chicago, 20 pessoas em representação dos Clubes Optimist, Vortex, Business and Professional Men's Association of St. Paul e Lions e Business Circle of Chicago.

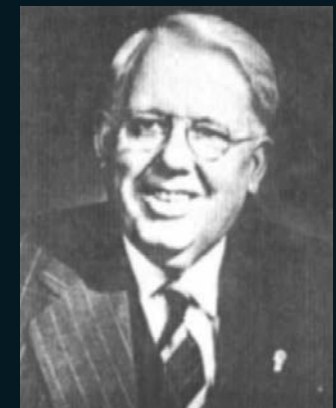
presidida por Eleger William P. Wood (Evansville/Indiana), tendo como 1.º vice-presidente H. Lewis, como 2.º vice-presidente, E.N. Kaercher, como secretário-tesoureiro, Melvin Jones e ainda, os directores R.A. Kleinschmidt a James L. MacRee, H.F. Endsley, Roger Whales, A. V. Davenport e C. J. Kirk.

Aprovou também o emblema constituído por uma cabeça de leão segurando uma clava com a palavra "internacional" inscrita e adoptou as cores ouro e púrpura. Foram ainda apresentados os ante-projectos dos Objectivos e do Código de Ética bem como foi escolhida a cidade de St. Louis para sede da 2.ª Convenção que aprovou esse Código que desde aí norteia o Lionismo até à actualidade.

Foram 22 os clubes presentes à Convenção e como tal considerados como "Clubes Fundadores da Associação Internacional de Lions Clubes", a saber, Arkansas, Texarkana Colorado, Colorado Springs, Denver Illinois, Chicago Louisiana, Shreveport Missouri, Saint Louis Oklahoma, Ardmore, Chickasha, Muskogee, Oklahoma City, Tulsa Tennessee, Memphis Texas, Abilene, Austin, Beaumont, Dallas, Forth Worth, Houston, Paris, Port Arthur, Waco, Wichita Falls.

Na 2.ª Convenção, Melvin Jones passou a 3.º Vice-Presidente e em Outubro/Novembro, editou o primeiro exemplar do *The Lions Club Magazine*, em formato de bolso, a precursora da futura revista *The Lion*.

Em 1919, na 3ª Convenção, foram aprovados os Objectivos dos Lions e escolhido o lema de Halsted Ritter, um advogado de Denver: LIONS – Liberdade, Inteligência, Ordem, Nacionalidade e Serviço. Na Convenção do ano seguinte, foi aprovado o emblema, uma criação de Maurice Blink. Este ano de 1920 torna também a Associação verdadeiramente internacional com a fundação do 1.º clube fora dos Estados Unidos da América: o Clube de Winston, em Ontário, no Canadá. Na década seguinte foram criados clubes também no México e os Lions contavam já com 80 000 membros de 2 200 clubes.



O primeiro clube europeu foi fundado em 1948 em Estocolmo e nas décadas de 50 e 60, estabeleceram-se clubes nos continentes asiático e africano. Nos dias de hoje, possui 1, 4 milhão de associados, repartidos por 46.000 clubes de 193 países.

Em 1921, os negócios da associação até aí efectuados no próprio escritório de Melvin Jones transferiram-se para o n.º 322 da Sout Michigan Avenue, onde permaneceram até Junho de 1955 quando o Lions International adquiriu a sua sede própria no n.º 209 da North Michigan Avenue, terminando por fixar-se em definitivo em Oak Brook, no estado de Illinois, em 1 de Julho de 1971.

A partir de 1925, os Lions Clubs envolveram-se activamente no serviço para cegos e deficientes visuais, após um desafio de Helen Keller⁽²⁾ na Convenção Internacional de Cedar Point, no Ohio, para que os sócios se tornassem cavaleiros dos cegos na cruzada contra a escuridão.

Melvin Jones foi Secretário-Tesoureiro até 18 de Julho de 1950, altura em que se tornou Secretário Geral, cargo este que foi extinto com a sua morte.

Ao longo dos 44 anos em que Melvin Jones conduziu o Lionismo foi distinguido com centenas de formas de reconhecimento das quais se destaca a sua representação do Lions Clubs International na sessão de criação da ONU – Organização das Nações Unidas, em 1945, em São Francisco.

Desde esta data que o Lions Clubs International ajudou na constituição das secções de organizações não governamentais e mantém um estatuto consultivo junto à ONU.

Neste mesmo ano de 1945, com base num concurso internacional, o Lionismo adoptou o lema "Nós servimos", do original americano "We serve".

Melvin Jones faleceu no primeiro dia de Junho de 1961, aos 82 anos de idade, em Floosmoor, um subúrbio perto de Chicago e foi sepultado no dia 5 de Junho no Cemitério Mount Hope.

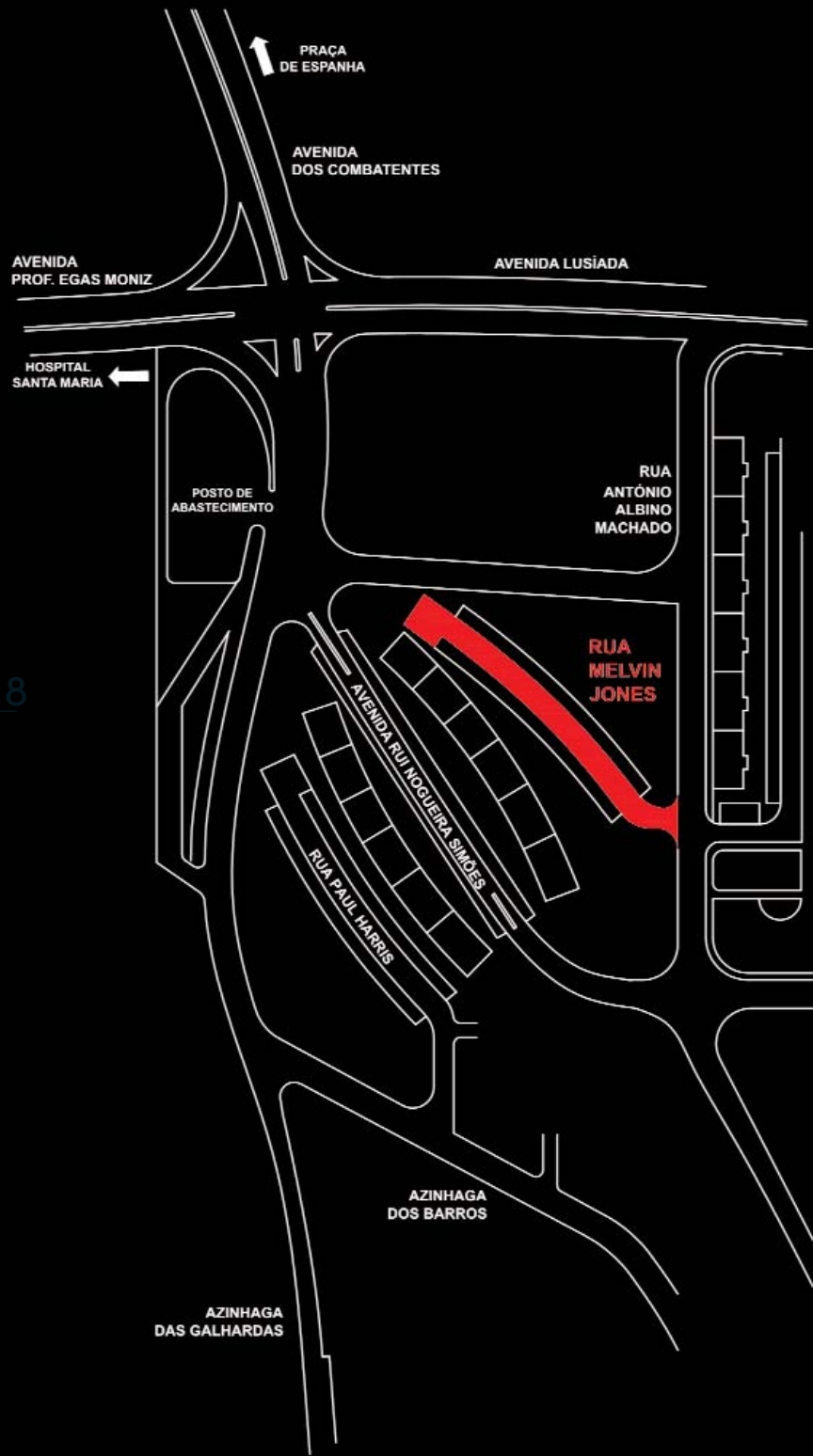
Refira-se que a cidade de Lisboa, desde 1953, data da fundação do Lionismo em Lisboa e também em toda a Península Ibérica, tem recebido o benefício das acções e actividades da Associação Internacional de

⁽²⁾ Existe em Lisboa a Avenida Helen Keller, na Freguesia da Ajuda, atribuída por Edital municipal de 7/9/1987.

Lions Clube, através dos Clubes Lions, destacando-se a oferta de uma ludoteca ao Hospital Pediátrico de D. Estefânia, de um pavilhão ao Instituto Português de Oncologia, bem como outros inúmeros apoios a centros de dia, escolas e museus, através de várias campanhas como a entrega de roupas e equipamentos audiovisuais aos serviços de pediatria; a oferta de bengalas e relógios sonoros para cegos associados da ACAPO; a sensibilização de crianças e adultos para as questões da paz, droga, alcoolismo, obesidade, diabetes, hepatites, sida, tensão arterial, glaucoma, doenças dentárias, retinopatia diabética, cancro da mama; a divulgação de dádivas de sangue e ainda, o apoio a outras associações como "O Gaiato", "O Companheiro", a Casa Pia e a APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos das Crianças Deficientes Mentais.

Na área da Cultura, os Lions também se destacam pelo seu apoio à Casa do Artista, a exposições de pintura e fotografia sobre Lisboa, a visitas guiadas aos monumentos e locais de interesse, a conferências e debates.

A Câmara Municipal de Lisboa presta homenagem ao Lionismo, na pessoa do seu fundador, ao atribuir o nome de Melvin Jones a uma rua da freguesia de São Domingos de Benfica.



Bibliografia

Biografia de Melvin Jones cedida pelo Governador do Distrito 115 CS
– Portugal do Lions Clubs

“História do Leonismo”
in <http://www.lcpertolina.hpg.ig.com.br/historia.htm>

“História do Lions Clubs Internacional”
in http://www.lionsclubs.org/PO/contents/lions_history.shtml

“Programas de visão” in http://www.lionsclubs.org/PO/content/vision_index.shtml

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO

Câmara Municipal de Lisboa
Comissão Municipal de Toponímia

TÍTULO

Melvin Jones

TEXTOS

Catarina Félix

COORDENAÇÃO

António Trindade

DESIGN GRÁFICO

Paula Albuquerque

COLABORAÇÃO GRÁFICA

Albino Teresa

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

Isilda Marcelino

TIRAGEM

2000 ex.

ANO

2005

DEPÓSITO LEGAL

N.º 221745/05

EXECUÇÃO GRÁFICA



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
DMSC / DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS
I M P R E N S A M U N I C I P A L